

+Mulher
360

MOVIMENTO EMPRESARIAL
PELO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DA MULHER

E-BOOK 1

**DICAS E
ORIENTAÇÕES
PARA EMPRESAS
ACELERAREM A
JORNADA CONTRA
VIOLÊNCIA E
ASSÉDIO CONTRA
A MULHER**



SUMÁRIO

Introdução _____ **03**

Cenário _____ **04**

Qual o papel das empresas no combate
à Violência e Assédio contra a mulher? _____ **06**

Recomendações para as empresas trabalharem
a questão da Violência e Assédio contra Mulher _____ **09**

Pontos de atenção ao trabalhar o tema Violência
e Assédio contra a Mulher dentro das empresas _____ **12**





INTRODUÇÃO

O Movimento Mulher 360 acredita que a melhor forma de avançar com a equidade de gênero dentro das organizações é **compartilhando o conhecimento** adquirido ao longo desses anos em conjunto com todos os associados. Dessa forma, inspiramos outras empresas a fazer parte desse trabalho e incluir a equidade de gênero na sua agenda como algo prioritário.

Nosso objetivo é fomentar, sistematizar e disseminar práticas para que, juntos, possamos acelerar o avanço da equidade de gênero no mercado de trabalho. E é por isso que lançamos esse novo formato de conteúdo, baseado nos Diálogos entre Associados e fruto das discussões iniciadas com os profissionais das empresas associadas.

- **ESSE MATERIAL CONTÉM RECOMENDAÇÕES, DICAS, E CAMINHOS JÁ TESTADOS PARA APOIAR AS EMPRESAS NO AVANÇO DE CADA UM DE TEMAS FUNDAMENTAIS PARA A JORNADA PELA EQUIDADE DE GÊNERO NO MUNDO CORPORATIVO**

CENÁRIO

O BRASIL É O

5º
PAÍS

que mais mata
mulher no
mundo e a cada
2 SEGUNDOS
uma mulher é
vítima de violência
física ou verbal.



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, FEMINICÍDIO, ESTUPRO, ASSÉDIO... SOB DIVERSAS FORMAS E INTENSIDADES, A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É PRESENTE E RECORRENTE NO BRASIL E NO MUNDO.

**MAS A
VIOLÊNCIA
CONTRA A
MULHER, VAI
MUITO ALÉM
DA VIOLÊNCIA
FÍSICA**

temos que falar das situações também de assédio moral e sexual, aquele comportamento abusivo, frequente e repetitivo que humilha, constrange ou desqualifica alguém. Pode vir na forma de palavras, atos, gestos ou atitudes e é capaz de afetar a saúde mental e física das mulheres atingidas.

A violência e o assédio contra a mulher têm impacto não só na vida pessoal das vítimas, o lado profissional também é prejudicado e, para as empresas, o resultado é alarmante. A Universidade Federal do Ceará, pela primeira vez, trouxe dados que comprovam o quanto as empresas perdem quando suas funcionárias sofrem agressões. São cerca de 1 bilhão de reais por ano em todo mercado de trabalho nacional. Esse cálculo tem como base o índice de absenteísmo por motivo de violência doméstica.

Uma pesquisa realizada pela Talenses Group, em parceria com a Rota VCM e o MM 360, identificou:

68%



DAS EMPRESAS

Acreditam que esse é um problema que deve ser encaminhado internamente.

ENTRETANTO, A MESMA PORCENTAGEM NÃO POSSUI POLÍTICAS E AÇÕES PARA APOIAR FUNCIONÁRIAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA.

Conclui-se que este é um problema que ganhou mais notoriedade dentro das organizações e precisa de atenção e direcionamento para que as mulheres tenham as empresas como ponto de apoio.

A QUESTÃO É: **COMO TORNAR ISSO POSSÍVEL?**

A seguir, elencamos três perguntas-chave para um pontapé inicial na movimentação das empresas para atender vítimas de violência e assédio. Acompanhe:





QUAL O PAPEL DAS EMPRESAS NO COMBATE À VIOLÊNCIA E ASSÉDIO CONTRA A MULHER?

- POR QUE É IMPORTANTE LEVAR DEBATE E PRÁTICAS DE PREVENÇÃO E ORIENTAÇÕES EM RELAÇÃO A ASSÉDIO E VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES PARA DENTRO DAS EMPRESAS?



As organizações têm participação fundamental na discussão desse tema, tanto por uma questão de impacto nos negócios, como a questão da promoção da proteção dos direitos humanos.

NOS NEGÓCIOS

Os negócios sofrem grande impacto: a causa de **1 a cada 5 abstenções** de mulheres é a violência doméstica.

AGRESSÃO

Vítimas de agressão produzem até **30% menos**.

BURNOUT

Índice de Burnout é muito maior em mulheres que já **sofreram algum tipo de assédio ou violência**.

O papel social das empresas as tornam corresponsáveis pela inserção desse tema na agenda prioritária. É importante trabalhar internamente para contribuir com a prevenção da violência e assédio e também dar todo o suporte necessário para mulheres que foram vítimas.

4 DIMENSÕES

DE IMPORTÂNCIA
PARA EMPRESA
TRABALHAR
NO TEMA:



**EMPRESA DEVE
SER GUARDIÃ
DAS PRÁTICAS DE
COMPLIANCE**

O ambiente corporativo deve ser livre de assédio moral e sexual.



**A EMPRESA E SEU
PAPEL SOCIAL**

Fomentar um ambiente de trabalho saudável, pois, onde a mulher se sente segura e protegida, ela tem mais espaço para se desenvolver profissionalmente.



**EXERCER UM PAPEL
VOLUNTÁRIO DE
ALAVANCAR A
CAUSA DA MULHER**

Afinal, as mulheres são responsáveis por mais de 70% da decisão de compras de produtos da maioria dos segmentos e as empresas se apropriando desta causa estão fortalecendo a conexão com seus clientes também.



**A EMPRESA
COMO AGENTE DE
MUDANÇAS**

Mobilizador e educador da sociedade em prol da prevenção da violência (usando seu poder de comunicação interna e externa).

**5 PRINCIPAIS
RECOMENDAÇÕES
PARA AS EMPRESAS
TRABALHAREM
A QUESTÃO DA
VIOLÊNCIA E ASSÉDIO
CONTRA MULHER**

— DICAS E APRENDIZADOS





ENGAJAR A ALTA LIDERANÇA NO TEMA



Garantir um **ambiente de trabalho seguro** às vítimas de violência doméstica e oferecer apoio necessário para que elas sejam tratadas com justiça e recebam a ajuda que têm direito. Tornar a empresa signatária dos **WEPs – Princípios de Empoderamento das Mulheres**. Oferecer instrumentos para implementação de ações, materiais de informação e capacitação das equipes.



COMPREENDER O FARDAMENTO ECONÔMICO DA NÃO PROTEÇÃO DAS MULHERES



Ter **uma política interna** de acolhimento de mulheres e familiares que sofrem violência.



ESTRUTURAR INICIATIVA ORGANIZADAS EM 3 EIXOS: PREVENÇÃO, INTERVENÇÃO E SUPORTE AO ASSÉDIO E VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES



É importante escolher a melhor história para o momento daquela empresa, avaliando o que vai gerar maior conexão. Construir a estratégia que melhor funcione. **A liderança precisa estar engajada!**



4 TRABALHAR EM REDE COM OUTRAS EMPRESAS, SEM SUBSTITUIR PODER PÚBLICO



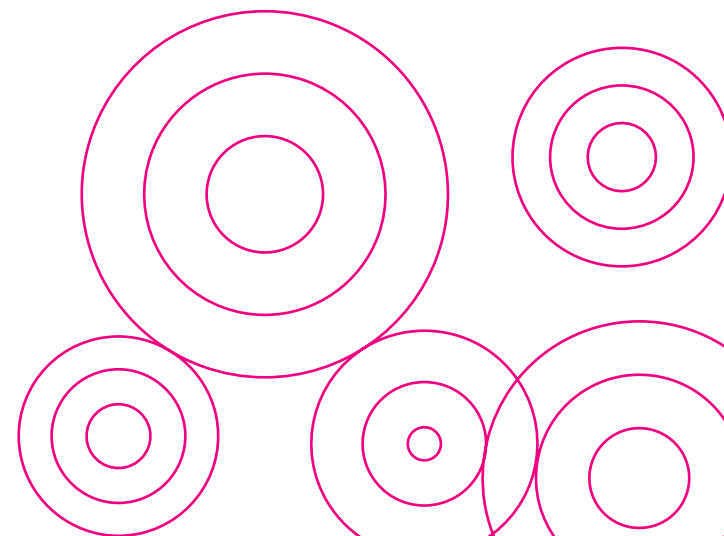
Aproveitando o que há de melhor de cada um (os melhores ativos de cada um), sem reinventar a roda, aproveitando conhecimento, práticas e parcerias. **Compartilhar as boas práticas** referente às políticas, procedimentos, campanhas e comunicação para ajudar outras empresas a implantar programas internamente.



5 ENVOLVER E ENGAJAR HOMENS NO DEBATE E INICIATIVAS PARA O COMBATE À VIOLÊNCIA E ASSÉDIO CONTRA A MULHER



Alcançar as pessoas com casos, histórias reais, **impactando as pessoas**, trazendo para a vida delas com dados internos das empresas e dados de mercado.





5 PRINCIPAIS PONTOS DE ATENÇÃO AO TRABALHAR O TEMA VIOLÊNCIA E ASSÉDIO CONTRA A MULHER NAS EMPRESAS

— O QUE NÃO FAZER?

O QUE NÃO FAZER?



CUIDADO COM A COMUNICAÇÃO E LINGUAGEM UTILIZADA NA DISSEMINAÇÃO DE CONTEÚDOS SOBRE O TEMA: COMUNICAÇÃO VIOLENTA REPRODUZ A VIOLÊNCIA QUE QUEREMOS MITIGAR!

- ▶ Cuidado na preparação dos canais, deve-se sempre usar o idioma local e com humanização. O time de atendimento tem que ser treinado para atender as vítimas da melhor forma possível.



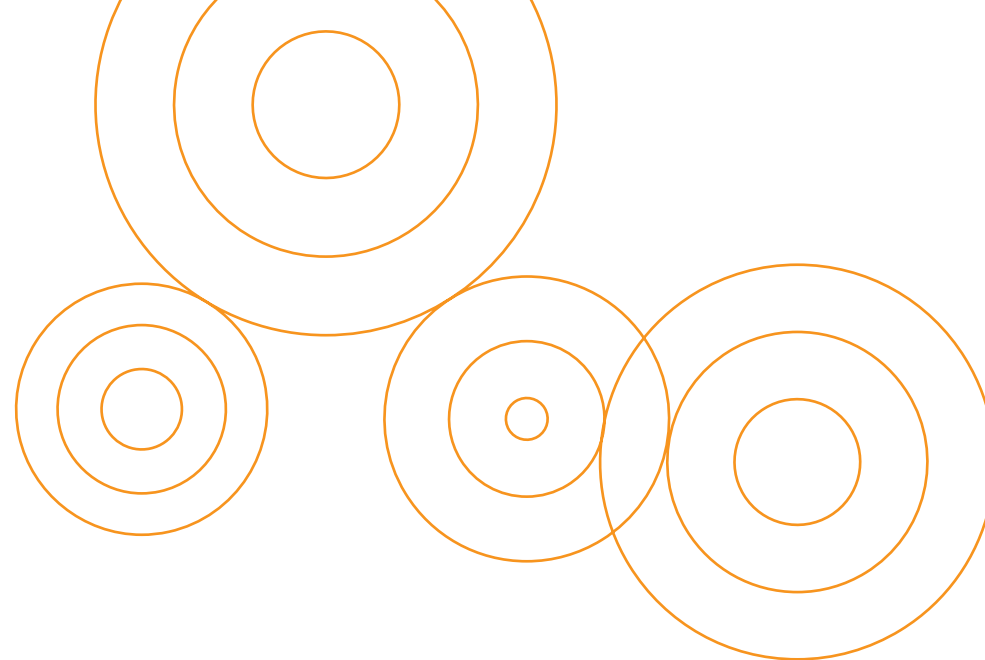
ESTRUTURE UMA REDE DE PROTEÇÃO MULTIDISCIPLINAR PARA TRATAR DO TEMA

- ▶ Envolve os times do departamento jurídico, assistência social, psicólogos, Compliance etc



NÃO SE AVENTURE SOZINHO NESTA JORNADA!

- ▶ Busque parcerias com outras empresas, sociedade civil organizada e poder público. Espelhar-se em políticas que já existem pode ser uma boa estratégia para canal de apoio às vítimas.



4

ATENTE-SE PARA NÃO AGIR DE FORMA A SUBSTITUIR AS FUNÇÕES DO PODER PÚBLICO! MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, SECRETARIAS DE PROTEÇÃO À MULHER, ETC.



Atentar-se a cada caso e cuidar para não tratar todas as situações como se fosse a mesma. Cada vítima tem sua história e deve ser enxergado o todo, não apenas uma situação.



5

MUITA ATENÇÃO PARA NÃO FAZER SOCIAL WASHING



Primeiro olhar para dentro e estruturar apoio e proteção às colaboradoras e depois comunicar para fora. Entender as diferenças de cultura das diferentes regiões do Brasil. Traçar ações efetivas com base nas necessidades e realidades de cada região.

MATERIAIS DE SUPORTE

— VIOLÊNCIA E ASSÉDIO CONTRA MULHERES NAS EMPRESAS

QUER SABER MAIS?

Acesse nosso **banco de práticas** e ouça nosso podcast **MM360Cast**.

Se preferir, envie um e-mail para contato@movimentomulher360.com.br

- Movimento Mulher 360
- O ABC da violência contra a mulher no trabalho
- Violência contra as mulheres
- Avon: práticas de combate à violência contra mulheres e meninas
- A violência contra a mulher
- Lei Maria da Penha
- Pesquisa | Violência e Assédio Contra a Mulher
- **AGÊNCIA SEM ASSÉDIO: um manual de conduta da wunderman**

+Mulher
360

MOVIMENTO EMPRESARIAL
PELO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DA MULHER